

# **PESQUISAS - Atuação dos docentes é tratada em pesquisa**

Sistematizar os saberes docentes vinculados aos processos de ensino-aprendizagem, buscando o desenvolvimento de novas metodologias que impulsionem aprendizagens significativas, além de elaborar o levantamento socioeconômico da comunidade na qual a escola está inserida, estes foram os objetivos do trabalho desenvolvido pela pesquisadora Arminda Rachel Botelho Mourão, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

[Siga a SECT no Twitter!](#)

O projeto intitulado 'O Trabalho Docente: Construindo o fazer pedagógico no cotidiano escolar', elaborado no âmbito do Programa Primeiros Projetos (PPP) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), objetivou verificar como o professor percebe sua atividade diante da dificuldade de aprendizagem dos alunos para a construção de novas metodologias.

A pesquisa ocorreu na Escola Municipal Francisco Guedes de Queiroz, localizada no bairro Jorge Teixeira, zona Leste de Manaus, com crianças do turno vespertino de diversas faixas etárias com dificuldade de aprendizagem em Língua Portuguesa. A escola, situada em uma das áreas mais violentas da cidade, foi ponto determinante para o estudo.

## **Conhecer o ambiente da comunidade e dos professores é o caminho**

Para entender o contexto da pesquisa, Mourão realizou um levantamento de dados sobre a história do bairro, visando sistematizar as principais atividades produtivas e de serviço contidas nele. A pesquisadora fez, também, um levantamento das atividades ocupacionais dos pais dos alunos e as atividades ocupacionais dos próprios alunos.

Em seguida, os procedimentos foram divididos em três etapas, propondo verificar qual a representação social do professor sobre a educação e, também, fazer um diagnóstico sobre as dificuldades de

aprendizagem para sugerir a criação de novas metodologias.

Segundo Mourão, foram trabalhadas oficinas pedagógicas voltadas para a matemática, de jogos, preparação do estágio e de leitura, com o objetivo de construir novas metodologias que possibilitassem uma maior interação aluno-professor e vice-versa.

## **Resultados obtidos**

De acordo com a pesquisadora, os projetos desenvolvidos demonstraram que a escola, que era organizada em ciclo, não era entendida pelos professores, pais e alunos. Os motivos podem ser atribuídos desde a uma política implementada sem discussão, até uma proposta que não apresente um referencial teórico adequado.

Ainda de acordo com Mourão, é fundamental que os pedagogos revejam suas práticas, pois os trabalhadores da escola, em sua maioria oriundos da Faculdade de Educação, precisam conhecer mais o contexto de sua comunidade, alunos e pais para subsidiar a implantação de políticas claras.

Fonte: Agência FAPEAM, por Valdir Torres (redação) e Carlos Fábio Guimarães (edição)